

**20º CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA
6º CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA
EXPOAPI FEIRA DE NEGÓCIOS 2014**

“SUSTENTABILIDADE, TECNOLOGIA E MERCADOS”

Belém – Pará – Brasil
05 a 08 de novembro de 2014



Realização:



Confederação Brasileira
de Apicultura



Federação dos Criadores
de Abelhas do Pará



Organização:





ANAIS DO 20º CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA E 6º CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA

A532 Anais do congresso brasileiro de apicultura (20. : 2014 : Belém- Pa)

VI Congresso brasileiro de meliponicultura; expoapi feira de negócios [recurso eletrônico 5 a 8 novembro de 2014 / coordenação [de] Profª Drª Lídia M.R.Carelli Barreto, Profª Drª Kátia P. Gramacho; organizadores [de] João Carlos Nordi, Vinicius da Silva Naldi, Wilza da Silveira Pinto - Belém -PA : CBA .

<http://brasilapicola.com.br/>

1. Anais – congresso, 2. Produção científica. 3. Apicultura. 4. Meliponicultura. I. BARRETO, Lídia M. R. C. (coord.), II. GRAMACHO, Kátia P. (coord.). III. NORDI, João Carlos, (org.) IV. NALDI, Vinicius da Silva (org.), V. PINTO, Wilza da Silveira, (org.) VI. Universidade Tiradentes . VII. Título.

CDU: 638.1:061.3

Ficha catalográfica Rosangela Soares de Jesus CRB/5 1701

Realização:



Organização:





A MELIPONICULTURA COMO PRÁTICA EDUCACIONAL: ABELHAS SEM FERRÃO ENSINAM CRIANÇAS E ADULTOS SOBRE CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS

LEÃO, K. S.¹; VEIGA, J. C.²; QUEIROZ, A. C. M.¹; GOMES, J. T.¹; CORDEIRO, H. K. C.³; SILVA, K. L.²; TEIXEIRA, J. C. S.¹; MENEZES, C.¹

¹Embrapa Amazônia Oriental, kamilabelha@gmail.com; ²Universidade Federal do Pará; ³Universidade Federal Rural da Amazônia.

As abelhas indígenas sem ferrão têm se mostrado um excelente instrumento didático, pois atraem a atenção, estimulam fortemente a curiosidade das crianças, adolescentes e adultos e possuem características biológicas, ecológicas, econômicas e históricas muito relacionadas aos conceitos envolvidos na educação ambiental. Com elas é perfeitamente possível inserir a problemática ambiental e obter respostas práticas por parte das escolas envolvidas em ações de proteção ambiental e melhoria da qualidade de vida dos agricultores. O objetivo deste trabalho foi utilizar as abelhas sem ferrão para conscientização ambiental de crianças, adolescentes e adultos e disseminar a meliponicultura como alternativa de renda para agricultores familiares. Como estratégia, foi estruturado um espaço para recepção de visitas e realização de cursos, um roteiro para apresentação, vivência e discussão dos temas relacionados à conservação ambiental e desenvolvimento sustentável utilizando as abelhas sem ferrão como material didático. Os resultados alcançados mostram que a utilização da meliponicultura como instrumento da educação ambiental foi positiva e bem aceita pelos alunos das diversas faixas etárias, podendo ser utilizada como alternativa pedagógica para o trabalho em outras regiões. Ao longo das visitas e cursos foi possível observar que o envolvimento dos alunos nas atividades educativas foi muito interessante, evidenciado pela curiosidade aguçada dos visitantes a respeito da vida das abelhas. Além disso, a metodologia utilizada foi bem aceita por agricultores e meliponicultores que veem a criação de abelhas sem ferrão como uma excelente proposta de desenvolvimento sustentável para a agricultura familiar.

Realização:



Organização:

